

Relatório de Atividades

2019 - 2022



Mensagem



Novos caminhos para o desenvolvimento de cadeias produtivas da Amazônia estão sendo criados e existem marcos que provam isso. Um deles é, sem dúvida, o Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), que é coordenado pelo Idesam desde a sua criação pelo Governo Federal (CAPDA/SUFRAMA), em 2019.

O PPBio direciona investimento público-privado das empresas do Polo Industrial de Manaus para gerar soluções e agregar valor à sociobiodiversidade amazônica. Permite ainda fomentar a economia aliada à conservação da natureza em diferentes territórios, junto às comunidades tradicionais e seus saberes, resolvendo os gargalos clássicos para produção na região. Uma agenda necessária diante dos desafios do bioma.

Ao longo de quatro anos, chegamos a R\$ 24,6 milhões investidos em 30 iniciativas que fornecem soluções úteis às cadeias produtivas amazônicas. Oito destas foram finalizadas e se consolidam na área de biocosméticos, tecnologia para piscicultura e alimentos. Às empresas do PIM que buscam investir, 277 iniciativas constam no "Banco de Projetos", com alto potencial de impacto.

Para chegarmos a estes números, fizemos um conjunto de ações para atender às expectativas de todas as partes envolvidas na estrutura do PPBio, em diferentes elos das cadeias produtivas. Este relatório apresenta o percurso até esses resultados.

Agradecemos à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) pela anuência ao nosso trabalho e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Agradecimento também às 33 empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) que investiram no PPBio.

Um agradecimento especial à todas as instituições parceiras do Programa, às apoiadoras, agentes de fomento e executoras das iniciativas investidas. Todos são os agentes que acreditam no futuro da bioeconomia e compartilham dos resultados alcançados até aqui.

Acreditamos que é o conhecimento que pode enriquecer o ecossistema de negócios e serviços para produção sustentável e promoção do impacto socioambiental na região que abrange 48% do território nacional e onde vivem 38 milhões de brasileiras e brasileiros.



Carlos Gabriel Koury

Diretor de Inovação em Bioeconomia do Idesam

Nosso Impacto

O PPBio acumula números expressivos, que demonstram a capacidade dos bionegócios na Amazônia. Confira:



*até 31 de dezembro de 2022



Quer mais detalhes?
Clique aqui!



Governança

Política Pública

Coordenador



Investidores



Prismalite Importação

Executores



Apoiadores



Como o PPBio funciona



O PPBio promove mudanças econômicas e sociais na Amazônia. Funciona com a captação de recursos obrigatórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), como contrapartida dos benefícios de isenção tributária às companhias. Criada pela

Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o PPBio é uma política pública do Governo Federal que conecta o PIM aos ativos da biodiversidade da região, aplicando os recursos captados em projetos e iniciativas diversas. A política é regulamentada pela Lei da Informática (Lei nº 13.674/2018).

1

Aplicação de recursos

Empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) aplicam recursos em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento).

2

Seleção de projetos

O PPBio faz curadoria dos projetos, apresentação às empresas e operação de recursos.

3

Execução de projetos

Instituições cadastradas no CAPDA (startups, ICT's e Incubadoras) executam projetos que propiciam soluções de bioeconomia.

4

Prestação de conta

Feita pelo PPBio para Suframa.



5

Produtos e serviços inovadores da bioeconomia

Sociedade e empresas são beneficiadas com soluções para gargalos produtivos, interiorização, inclusão socioprodutiva e agregação de valor.



Equipe



Carlos Koury
Diretor de Inovação em Bioeconomia



Paulo Simonetti
Consultor



Karol Barbosa
Consultora



Kamille Lopes
Analista de Projetos



Pedro Vitor
Estagiário



Bianka Silva
Assistente Financeira



Andreza Caroline
Analista Financeira



Taiane Freitas
Analista de Projetos



Diego Gonçalves
Consultor



Eva Duarte
Articuladora de Redes



Samia Moullem
Consultora



Omar Velasques
Analista de Negócios



Minelly Belém
Estagiária

Nossa equipe é formada por profissionais das áreas ambiental, econômica e social orientados pela missão do Programa, gerenciando as estratégias e formas de atuação do PPBio.

Eixos do programa



Os eixos de atuação do PPBio foram definidos pelo Governo Federal no momento de sua constituição e orientam a seleção das iniciativas apoiadas.



O Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), a exemplo de outros programas prioritários existentes no âmbito do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda), pode atuar como um importante mecanismo de impulsionamento do ambiente de negócios e do ecossistema de inovação da região. Nesse caso específico do PPBio, a bioeconomia é uma vertente que tem sido priorizada nas ações estratégicas da Suframa e a Autarquia deseja que os resultados alcançados no âmbito do programa prioritário sejam muito positivos e contribuam, ao lado de outras ações em andamento, para o fortalecimento de um segmento que é diretamente vinculado às vocações e potencialidades naturais da Amazônia.

Leopoldo Montenegro

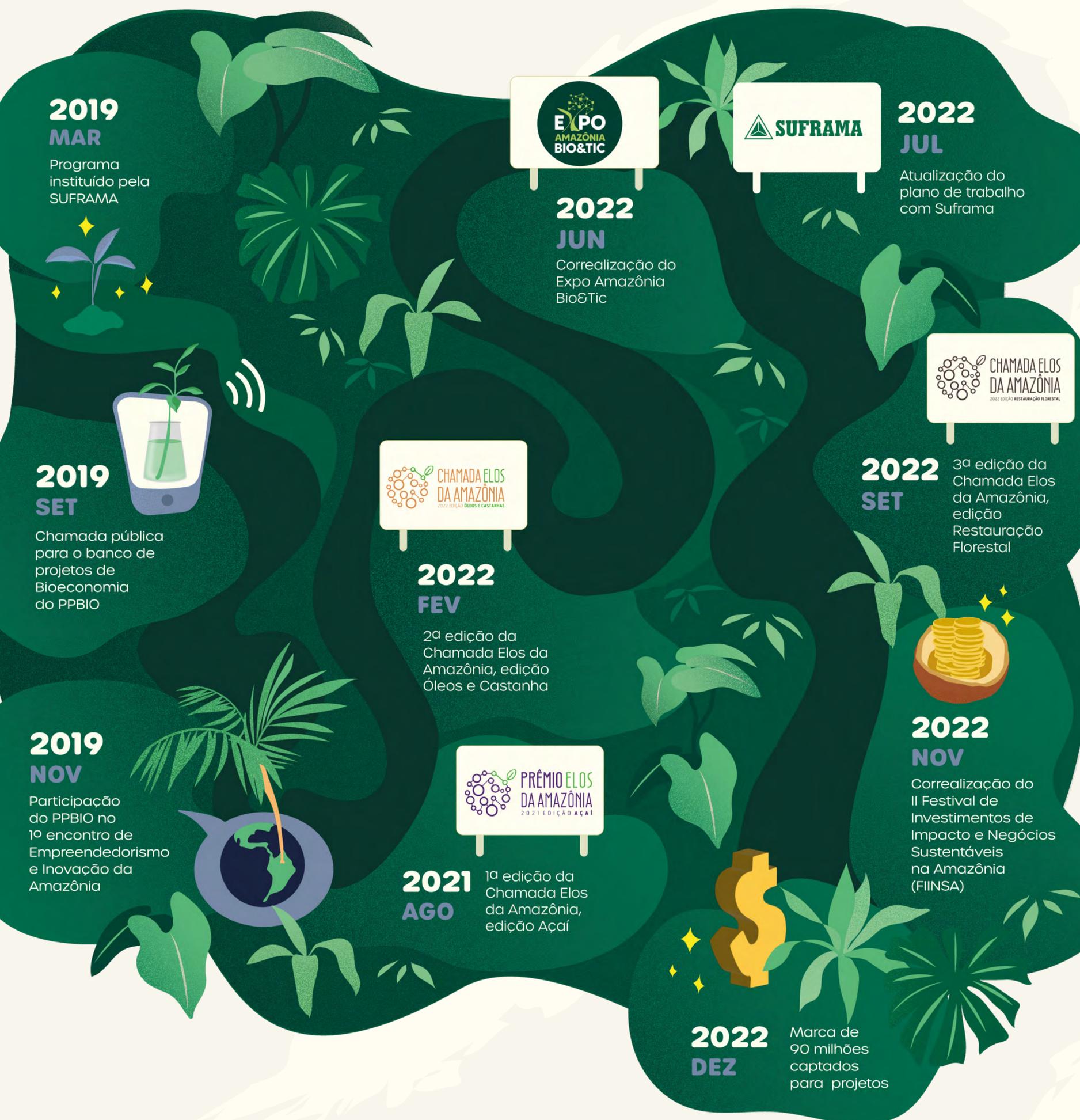
Superintendente adjunto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Suframa, substituto

Linha do tempo



Como no fluxo de um rio, ao longo de 4 anos, o PPBio percorreu caminhos em diferentes territórios em busca de um objetivo: destravar gargalos, promover inclusão socioprodutiva

e gerar soluções nas cadeias produtivas da bioeconomia amazônica. Foi um movimento contínuo de crescentes conquistas e parcerias.



“

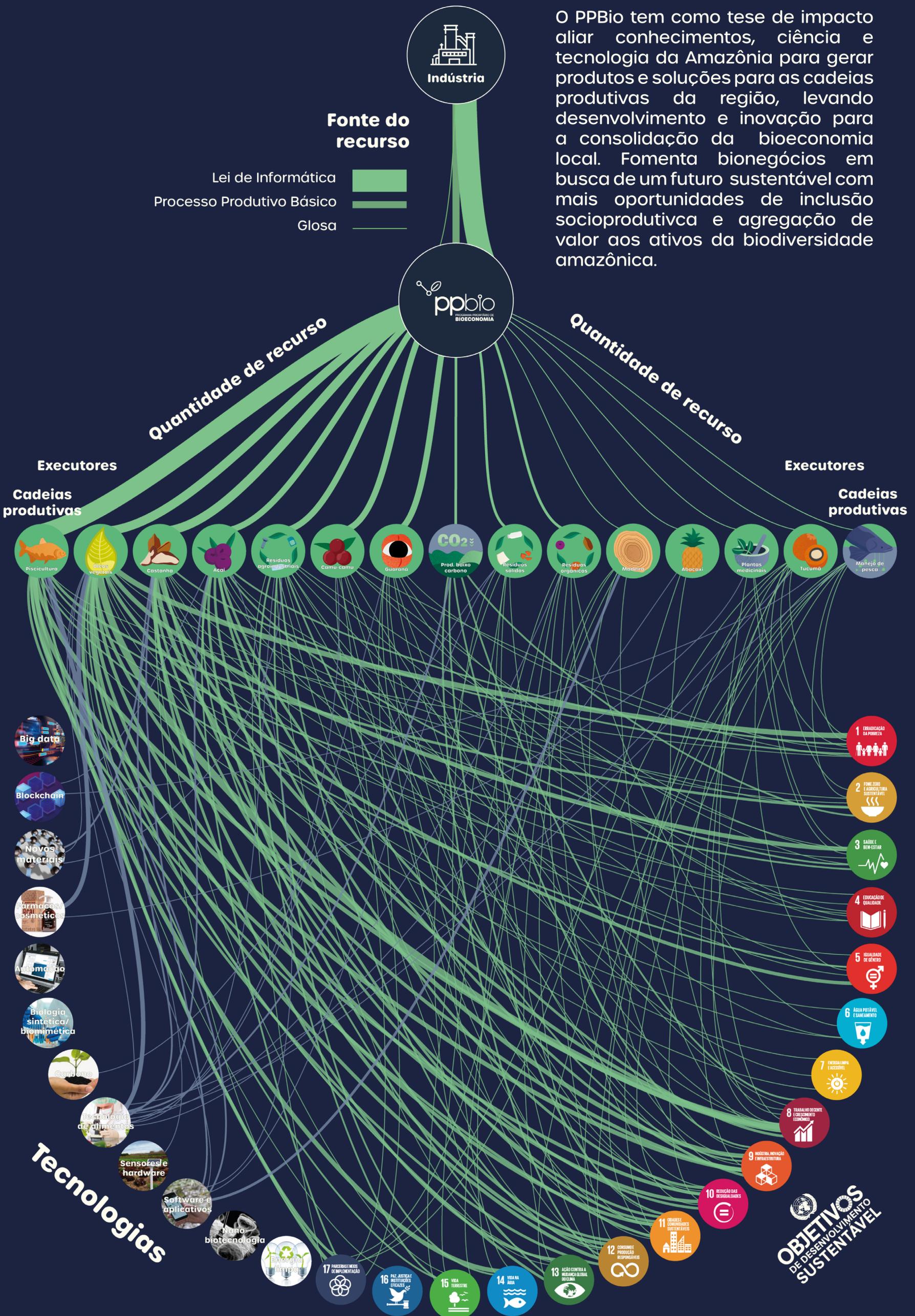
Nos sentimos honrados em apoiar o desenvolvimento econômico da população ribeirinha, por meio da PPBio em Manaus, especialmente aquelas que vivem da pesca. Essa iniciativa está alinhada com as nossas ações sociais, principalmente, voltadas a fomentar a economia da comunidade no nosso entorno.

Hersio Massanori Iwamoto

Gerente de P&D e Projetos Incentivados da Positivo Tecnologia

Tese de impacto

O PPBio tem como tese de impacto aliar conhecimentos, ciência e tecnologia da Amazônia para gerar produtos e soluções para as cadeias produtivas da região, levando desenvolvimento e inovação para a consolidação da bioeconomia local. Fomenta bionegócios em busca de um futuro sustentável com mais oportunidades de inclusão socioprodutiva e agregação de valor aos ativos da biodiversidade amazônica.



Legenda

- Projeto beneficiando ODS
- Projeto desenvolvendo tecnologias

Espessura: quantidade de projetos



CHAMADA ELOS DA AMAZÔNIA



Açaí



Castanha



Óleos vegetais



Restauração florestal

A Chamada “Elos da Amazônia” é uma iniciativa realizada pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), via Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), e Impact Hub Manaus. Trata-se de uma chamada pública que tem como objetivo buscar soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas cadeias

produtivas da Amazônia. É uma forma de promover iniciativas e consolidar as soluções que já existem para o desenvolvimento sustentável da região amazônica. As edições da chamada são dedicadas a diferentes cadeias produtivas e o objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da biodiversidade.



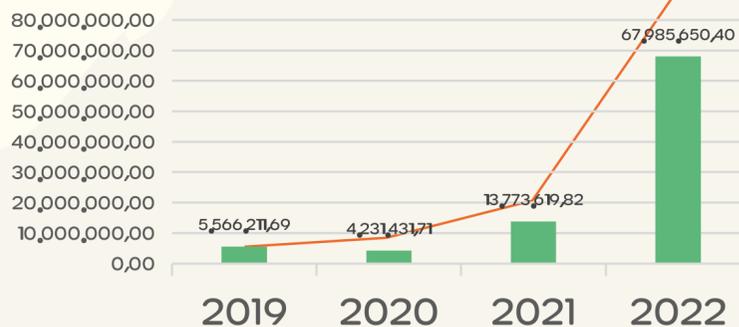
Plano de trabalho PPBio-Suframa



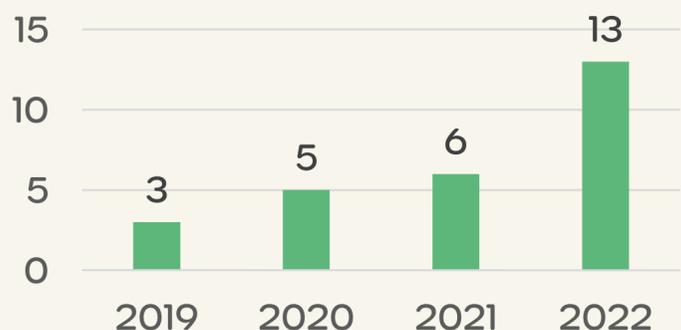
Evolução do número de iniciativas aprovadas



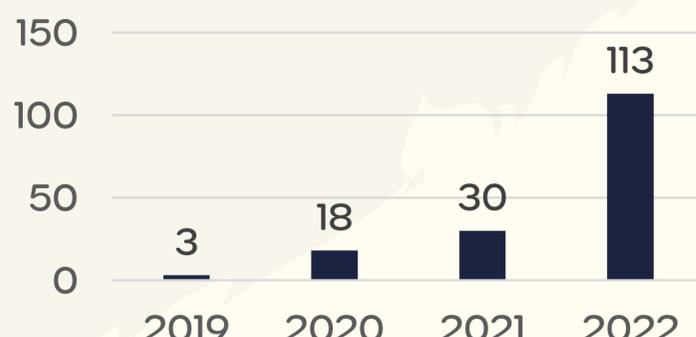
Evolução nos valores arrecadados (em R\$)



Número de eventos



Contribuição para os ODS*



*uma iniciativa pode contribuir para mais de um ODS

Projetos 2019-2022

Confira a seguir a lista completa dos projetos executados e/ou finalizados no período entre 2019 e 2022 pelo PPBio.



Proteína Vegana

Amazônia Smart Food • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

O projeto desenvolve proteína vegana através de bioativos da Amazônia, como tucumã e açaí. A proteína vegana será vendida na forma de hambúrgueres, almôndegas e linguiças, isentas de alérgenos, aditivos artificiais e com propriedades funcionais, nutritivas e seguras para o consumo.

Indicadores

500 mil hectares conservados pelo projeto	22 comunidades amazônicas envolvidas	400 mil R\$ de previsão de faturamento para 2023
---	--	--

O PPBio foi de suma importância para o desenvolvimento da foodtech, viabilizando recursos e rede de conexões para nos aproximar de parceiros estratégicos

Pricila Almeida, CEO





Larvas e Alevinos de Pirarucu

Giga Baby Alevinagem • Startup Acelerada • Em execução



Saiba mais

A startup é voltada para a aquisição e tratamento das larvas e alevinos de pirarucu, em ambiente monitorado 24 horas. Para isso, a estrutura do projeto conta com galpão composto por 32 tanques de 2 mil litros, com o intuito de reduzir ao máximo a mortalidade e garantir alta qualidade e procedência, para acelerar a engorda dos peixes.

Indicadores

17 empregos diretos e indiretos	12 comunidades amazônicas envolvidas	300 mil R\$ de previsão de faturamento para 2023
---	--	--

Este olhar mais sensível, sobretudo para soluções que os pesquisadores vêm trazendo, torna o PPBio um dos programas capazes de elevar nossa região a um novo patamar

Esner Magalhães, CEO





Plataforma de ESG

Ecodots • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

A Ecodots desenvolve uma plataforma automatizada de gestão ESG e de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A plataforma busca a geração de créditos de carbono, via redução certificada de emissão de CO2 no mercado Carbon Offset, e também de créditos de Logística Reversa, ambos por meio da reciclagem de resíduos sólidos.

Indicadores

472 municípios brasileiros abrangidos	33 empregos diretos e indiretos	5 mi R\$ de previsão de faturamento para 2023
---	---	---

A partir da parceria com o Idesam e todo seu corpo técnico altamente qualificado, a plataforma recebeu aportes financeiros que possibilitaram desenvolver uma nova visão

Paulo Araújo, fundador





Vem de Onde?



CERTI Amazônia • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto desenvolve tecnologia de rastreabilidade para a cadeia da castanha-do-Brasil. Garantir a origem do fruto agrega valor de exportação ao produto. A tecnologia inclui especificação, desenvolvimento e validação de sistema informatizado, por meio de site e aplicativo, integrado a dispositivos de localização multiusuários, com base de dados auditável.

Indicadores

175

municípios produtores de castanha

30

milhões de hectares conservados

10 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

RASTREABILIDADE



O recurso financiado pelo PPBio possibilitou iniciarmos o projeto da plataforma maior, chamada Bio Connect, para atender inicialmente a cadeia produtiva da castanha-do-Brasil

Marco Giaio, diretor geral



Superfrutas



Terramazonia • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

Projeto com foco em produzir uma linha de suplementos funcionais em pó elaborados através de ativos amazônicos como açaí, camu-camu, guaraná e cupuaçu. Os ativos são desidratados de forma a preservar as propriedades sensoriais e funcionais, mantendo o valor nutricional. Também busca criar produtos como leite em pó vegano, entre outros.

Indicadores

500 kg

de produtos vendidos por mês

04

comunidades amazônicas envolvidas

800 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS



O PPBio é um divisor de águas na história da Terramazonia. Graças a esta parceria, estamos desenvolvendo bastante inovador, de alto valor agregado

Emerson Lima, fundador



Sistema Multifásico



IFAM • ICT • Em execução



Saiba mais

A proposta é desenvolver um modelo de piscicultura que seja acessível à população que vive em terras alagáveis da Amazônia, para o aproveitamento de áreas subutilizadas. O sistema traz inovação às fases de criação de peixes, desde o berçário à engorda, em sincronia com o aporte hídrico das planícies de inundação.

Indicadores

250

comunitários envolvidos na execução

08

empregos diretos e indiretos

54 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



A partir da parceria com PPBio e Idesam, conseguimos recurso financeiro para otimizar o projeto, que é uma tecnologia social voltada para piscicultura familiar

Paulo Adelino, coordenador



Prensa Artesanal



Inova Manejo • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

O projeto objetiva aperfeiçoar a prensa para extração de óleo de sementes de pracaxi. A proposta foi idealizada para as comunidades amazônicas isoladas, adaptadas às condições, como ausência de energia elétrica. Com a tecnologia, será possível aumentar a produção de óleo de pracaxi, com qualidade para atender o mercado nacional e internacional.

Indicadores

3 mil

hectares conservados

300

comunitários envolvidos na execução

08

empregos diretos e indiretos

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



O apoio do PPBio é fundamental para o desenvolvimento de projetos que buscam a valorização da comunidade e das mulheres extratoras e a conservação da floresta

Anderson Firmino, administrador



Pomada Diabética



Biozer • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

O projeto desenvolve gel cicatrizante, feito com ativos amazônicos, para o tratamento de úlceras diabéticas. A proposta é criar alternativa aos cuidados de quadros provocados pela doença crônica.

Indicadores

100

hectares conservados

50

famílias comunitárias envolvidas

02

municípios amazonenses abrangidos

O PPBio é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de produtos inéditos com apelo amazônico e de acordo com as tendências globais de consumo

Daniel Pinheiro, CEO



Plataforma Precifica



Sidia • ICT • Em execução



Saiba mais

Solucionar a gestão de custo e precificação do tambaqui produzido em Rondônia é o objetivo da plataforma, que será implementada por meio de um sistema para dispositivos móveis. O objetivo é que o piscicultor da região possa ter autonomia na aferição de preços do pescado, sem depender de agentes externos para tomar decisões.

Indicadores

04

municípios abrangidos

A importância da parceria com o PPBio Idesam é fundamental para o desenvolvimento dessa solução que ajudará na precificação e na gestão de custo do peixe

Bárbara Formoso, analista



Nutrire



IFAM • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto desenvolve suplemento alimentar para animais a partir de resíduos orgânicos industriais, o que fortalece a bioeconomia ao dar destino ao lixo e gerar renda. Alternativa para a nutrição animal, que na região é encarecida por conta da logística de chegada de insumos, o projeto barateia o custo da pecuária.

Indicadores

10

empregos diretos e indiretos

O apoio do Idesam PPBio nos permitiu o desenvolvimento do Nutrire, um projeto capaz de impactar toda cadeia produtiva agropecuária da região Norte

Isabela Litaiff, pesquisadora



Certificação Participativa



Instituto Mamirauá • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto objetiva elaborar diretrizes, procedimentos e formulários para viabilizar processo inédito de certificação orgânica do pirarucu de manejo. A proposta é inovadora ao possibilitar o acesso de povos e comunidades tradicionais ao mercado de forma qualificada e com a agregação de processos.

Indicadores

4,3 mi

de hectares conservados

600

comunitários envolvidos na execução

4,9 mi

R\$ de previsão de faturamento para 2023

Com apoio do PPBio, a expectativa é que o projeto auxilie na capacitação dos elos produtivos e de assessoria técnica para viabilizar processo inédito de certificação orgânica do pirarucu

Ana Torres, coordenadora





Inatú Amazônia

Idesam • ICT • Em execução



Saiba mais

A Inatú é uma marca coletiva de produtos florestais que beneficia ao menos 2.500 pessoas, sendo um negócio de impacto socioambiental. As comunidades parceiras comercializam óleos vegetais - feitos a partir da copaíba, andiroba, café verde e breu - com maior industrialização e em maiores lotes. É a valorização das famílias extrativistas e das cadeias de valor.

Indicadores

2,7 mi
hectares
conservados

800
comunitários
envolvidos na
execução

1,2 mi
R\$ de previsão de
faturamento para
2023

O PPBio trouxe acesso a um aporte financeiro para alavancar este negócio, e agora iremos desenvolver uma cadeia de sustentabilidade na Amazônia

Marcus Biazatti,
líder da iniciativa

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



Identificação de Madeira

Sidia • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto é uma plataforma de identificação botânica de madeira da Amazônia. A ideia é desenvolver um aplicativo de smartphone, baseado em inteligência artificial, a partir de análise macroscópica da anatomia de madeira serrada. O projeto dá suporte à atividade de manejo florestal sustentável da região.

Indicadores

02
produtos no
mercado como
resultado

Essa foi nossa primeira parceria com o PPBio Idesam, que nos apresentou as dores e oportunidades na área, viabilizando o projeto que faz conexão da Bioeconomia com a Tecnologia

Bárbara Formoso, analista

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



Gelo Caboclo

Fundação Amazônia Sustentável • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto busca desenvolver um sistema de refrigeração e produção de gelo, utilizando fonte de energia solar para condicionamento e transporte de pescado. Deste modo, será possível escoar a produção de comunidades ribeirinhas mais isoladas, que tenham pouco acesso à energia elétrica.

Indicadores

23
empregos
diretos
e indiretos

96
comunitários
envolvidos na
produção

02
municípios
abrangidos

Com a parceria, o projeto pode se tornar realidade e fortalecer a geração de renda de base comunitária na região do Rio Negro, com pesquisa e inovação

Geórgia Franco,
coordenadora

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



EcoCitizen

Instituto Creathus • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto é uma plataforma que possibilita que recursos financeiros nacionais e internacionais sejam captados para promoção de projetos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. O EcoCitizen destina os recursos doados a pequenos produtores que estejam dentro de requisitos definidos pela plataforma.

Indicadores

10
hectares
conservados

20
empregos
diretos
e indiretos

288 mil
R\$ de previsão de
faturamento para
2023

A parceria com o Idesam permitiu o desenvolvimento da plataforma e do piloto em conjunto com um produtor de aqüicultura, além da evolução técnica da equipe

Marivaldo do Vale, diretor

GESTÃO EMPREENDEDORA





Produção de CDR

IFAM • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto busca produzir combustível derivado de resíduos (CDR), com resíduos industriais não recicláveis, para ser aplicado no processo de queima de cerâmicas vermelhas, substituindo o uso de madeira. A proposta é reduzir o lixo gerado pelas indústrias, ao tornar o que seria descartado na base para produção de combustível.

Indicadores

14

empregos diretos e indiretos

O PPBio possibilitou o desenvolvimento do projeto, que busca reduzir o lixo e avançar na indústria, e assim a gente consegue promover uma indústria mais sustentável

Raphael Heleodoro, pesquisador



Bioplásticos



Idesam • ICT • Em execução



Saiba mais

O Bioplástico busca desenvolver alternativas ao uso do plástico convencional. A proposta é desenvolver uma cadeia de matéria-prima pré-processada de resíduos orgânicos oriundos da Amazônia, como castanha-do-Brasil, açaí, murumuru, tucumã, entre outros. O projeto tem parceria com comunidades extrativistas da região, fortalecendo o empreendedorismo local.

Indicadores

776 mil

hectares conservados

05

empregos diretos e indiretos

30

comunitários envolvidos na execução

Ao apoiar essa iniciativa pioneira de gestão ambiental, por meio do manejo sustentável na região amazônica, o Idesam e parceiros viabilizam o aproveitamento de recursos até então subutilizados

Manoela Borges, consultora



Bioamazon



UEA • ICT • Em execução



Saiba mais

A Bioamazon produz plástico a partir de biocompósitos que reduzem danos ao meio ambiente. Sua principal matéria-prima são os ouriços da castanha-do-Brasil. O que iria para o descarte serve de base para produtos biodegradáveis com a matriz de polipropileno (PP). É o plástico do futuro, que pode ser usado em polos industriais, substituindo o plástico convencional.

Indicadores

06

empregos diretos

02

municípios abrangidos

A parceria do PPBio foi fundamental para o início do projeto. E o processo tem sido de grande valia, a celeridade em responder questionamentos e dar orientações

Roger Bello, coordenador



Cosméticos florestais



Amakos Laboratório • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

Amakos é uma startup de cosméticos amazônicos de base florestal. A proposta é desenvolver produtos a partir de copaíba, sangue-de-dragão e cacau. As matérias-primas são fornecidas por meio de cooperativas extrativistas, num ecossistema favorável para o desenvolvimento da bioeconomia na região.

Indicadores

06

empregos diretos e indiretos

Estamos no 13º mês do projeto no PPBio, parceria que nos possibilita conhecer comunidades e desenvolver laboratório de pesquisa para estudo e inovação dos produtos

Deivid Matos, administrador





Gestão de cadeias



Agrosmart • Startup Incubada • Em execução



Saiba mais

A proposta é criar um aplicativo móvel completo e de fácil manuseio para registro do histórico de coletas e custos e com isso, apoiar e facilitar os processos de certificação e rastreabilidade da origem do açaí. O produto de gestão digital é voltado para comunitários e indústrias.

Indicadores

04

idades abrangidas

70

comunitários envolvidos na execução

Com a parceria do PPBio, a Agrosmart está conseguindo extrapolar seus produtos com objetivo de tornar a cadeia agroalimentar para que seja mais produtiva, sustentável e resiliente

Paulo Quirino, head de operações

GESTÃO EMPREENDEDORA



Produção de hortícolas



Idesam • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto busca a melhoria dos sistemas de produção de hortaliças. O clima tropical e úmido da região facilita a aparição de pragas, o que pode ser contornado com o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, como o uso de estufas. Além disso, propõe cursos de capacitação de jovens do setor rural.

Indicadores

60

estudantes envolvidos na execução

03

municípios abrangidos

06

empregos diretos e indiretos

O apoio do PPBio permitiu a realização de estudos socioeconômicos a fim de conhecer os entraves tecnológicos da horticultura nas áreas de atuação do projeto, e construir mapas de indicadores sociais, técnicos e ambientais

Jane Leão, coordenadora

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO



Exportação de Abacaxi



IATECAM • ICT • Em execução



Saiba mais

O projeto tem o objetivo de desenvolver modelo de exportação de frutos de abacaxi da variedade conhecida como "Turiacu" do distrito de Novo Remanso, em Itacoatiara (AM), para o mercado de São Paulo. O desafio para a comercialização é o breve tempo de vida abacaxi após colheita. Então, busca-se implementar métodos de conservação da fruta.

Indicadores

15 mil

peessoas envolvidas diretamente na cadeia

02

comunidades envolvidas na execução

11

empregos diretos e indiretos

Esta pesquisa, nosso primeiro projeto em parceria com o PPBio, abrirá acesso a novos mercados consumidores promovendo o desenvolvimento econômico sustentável da região

Davidson Moura, gerente

GESTÃO EMPREENDEDORA



Plataforma Vant



UEA • ICT • Finalizado



Saiba mais

A plataforma busca oferecer informações seguras de sensoriamento e monitoramento para reduzir o tempo de resposta e aumento da assertividade de equipes que enfrentam desastres ambientais. O produto tem como premissa ser economicamente acessível e pode ser acoplado em VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado).

Indicadores

Em desenvolvimento

O projeto logrou êxito por conta da confiança depositada pelo PPBio, que agregou conhecimento à gestão e nos auxiliou a entender a maturidade tecnológica

Patrícia Guimarães, coordenadora

NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS





Pérolas da Amazônia



Idesam • ICT • Finalizado



Saiba mais

Apreciado como uma iguaria, o caviar é conhecido em todo o mundo. O projeto realizado pelo Idesam gerou a startup Amanayara Alimentos, que elabora produtos análogos ao caviar a partir de ovas de peixes amazônicos, sobretudo o tambaqui. Uma oportunidade de negócio, agregando valor à cadeia produtiva do pescado e na sustentabilidade.

Indicadores

10

empregos diretos e indiretos

03

municípios abrangidos

Grças ao PPBio, captamos recursos e estruturamos a empresa. Desenvolvemos um modelo de negócio, marketing, estudo de mercado e viabilidade econômica. Somos muito gratos ao Idesam

César Oishi, CEO da Amanayara



Hydrate Face



Biozer • Startup Incubada • Finalizado



Saiba mais

Açaí e a manteiga de tucumã são as bases de um creme facial antioxidante desenvolvido por meio de projeto executado pela Biozer. Com esses dois bioativos principais, o creme é isento de ingredientes sintéticos. É 100% natural com base florestal amazônica, o que leva o produto a ter apelo comercial no mercado nacional e internacional.

Indicadores

03

municípios abrangidos

30

famílias comunitárias envolvidas

200 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

A Biozer da Amazônia está em seu quarto projeto via PPBio, parceria que possibilita levar ao mercado nacional e internacional produtos com ciência e inovação

Daniel Pinheiro, CEO



Gigasus



Instituto Creathus • ICT • Finalizado



Saiba mais

Dedicado à cadeia produtiva do pirarucu, o Gigasus é uma plataforma de automação do sistema de produção de pescado que engloba desde o planejamento à execução de criadouros. A plataforma faz o monitoramento de gestão, acompanhamento de gastos com ração e qualidade da água usada na criação dos peixes.

Indicadores

35

comunitários envolvidos na execução

07

municípios abrangidos

600 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

A parceria com o PPBio foi fundamental. Desenvolvemos meios de adensamento da cadeia produtiva, de modo que todo o processo tenha o mesmo padrão de qualidade e rastreabilidade

Marcos Mitozo, sócio



Energetic Face



Biozer • Startup Incubada • Finalizado



Saiba mais

O mercado global de cosméticos "green" é uma tendência em expansão que pode atingir U\$ 26 bilhões até 2025. Atento à oportunidade de negócio, o projeto Energetic Face criou uma linha de limpeza facial a partir de copaíba. São cosméticos naturais, de base florestal, produzidos na Amazônia.

Indicadores

100

hectares conservados

60

famílias comunitárias envolvidas

500 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

A parceria nos possibilitou otimizar os processos de gestão e fabricação, para a expansão do projeto de cosméticos

Daniel Pinheiro, CEO





Energetic Face 2



Biozer • Startup Incubada • Finalizado



Saiba mais

O projeto desenvolve linha de limpeza facial, com água micelar e tônico facial, a partir de formulações 100% naturais e de base florestal amazônica. Os produtos cosméticos foram criados a partir de ativos do açaí e copaíba, com certificação internacional e isentos de ingredientes sintéticos.

Indicadores

200

hectares conservados

40

famílias comunitárias envolvidas

500 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

Temos como objetivo atingir o mercado internacional e ser reconhecido como uma marca de produtos naturais de qualidade premium. A parceria com o PPBio nos possibilita esse caminho

Daniel Pinheiro, CEO



Aquicultura Pirarucu



Idesam • ICT • Finalizado



Saiba mais

Desenvolver um pacote tecnológico e viabilidade econômica para a produção intensiva de pirarucus em sistema de recirculação de água. Projeto de aquicultura de precisão com tanques circulares de ferro e cimento e conta com uso de potencializadores de crescimento, e reaproveitamento de efluentes gerados.

Indicadores

15

empregos diretos e indiretos

O PPBio teve relevante contribuição para o projeto, priorizando o aporte tecnológico. Hoje o projeto trabalha com uma das produções de pirarucu com maior nível de tecnologia e inovação do Brasil

Philip Dalbert, consultor



Agrega +



Idesam • ICT • Finalizado



Saiba mais

Voltado para o desenvolvimento de tecnologia para a agricultura na região amazônica, o projeto busca soluções para potencializar o plantio de tomates e hortícolas não convencionais, utilizando sistema de cultivo gerenciado por IoT (Internet das Coisas). A proposta permite a gestão integrada de parâmetros como umidade, luminosidade e fertilização.

Indicadores

35

estudantes envolvidos na execução

07

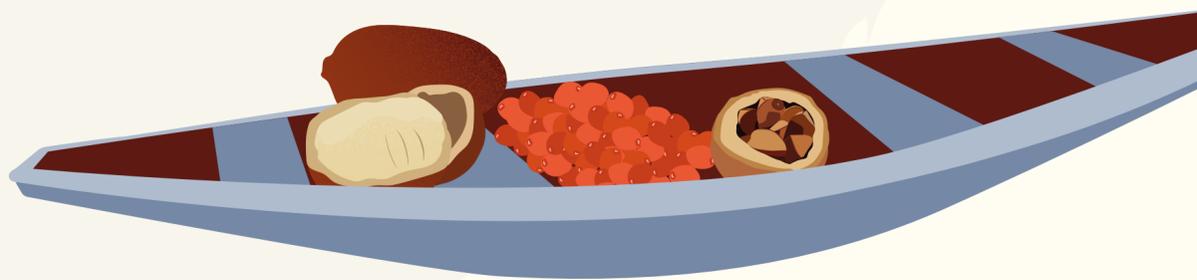
municípios abrangidos

600 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023

O apoio do PPBio possibilitou capacitações e intercâmbio de experiências, disponibilização de material técnico e formação de discentes no setor agroecológico

Jane Leão, coordenadora



Biozer



A Biozer é uma empresa do ramo da beleza, saúde e bem-estar, que desenvolve produtos essencialmente naturais, seguros e sustentáveis, com ativos oriundos da biodiversidade amazônica. Reconhecida no mercado nacional como a primeira marca de cosméticos naturais com a certificação para o mercado europeu e árabe, a startup possui linhas de higiene, perfumaria e cosméticos que conta com sabonetes, óleos, cremes e hidratantes, além de linhas de fitoterápicos e alimentos funcionais, dentre outros. A empresa nasce da busca por moléculas bioativas, de origem natural, a partir de matérias-primas orgânicas de base florestal, selecionadas e certificadas.

Com impacto socioambiental, a empresa tem parceria com famílias de extrativistas da Amazônia, que fornecem castanha, andiroba, pracaxi, patauá, muru-muru, açaí, cupuaçu e tucumã para a produção. Sem loja física, a Biozer da Amazônia trabalha por meio do e-commerce, atendendo a todo o Brasil. A marca já exporta para o Chile, Estados Unidos, Canadá e Israel.



180

famílias comunitárias envolvidas na execução*

700 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023*

1 Comunidades envolvidas na colheita

2 Beneficiamento

3 Produtos no mercado



Amanayara



Apreciado como iguaria, o caviar é uma das comidas mais valorizadas do mundo. Com uma das maiores biodiversidades de peixes do planeta, o Amazonas tem grande potencial para se tornar polo produtor deste item. É com essa proposta que surgiu o projeto “Pérolas da Amazônia”, executado pela Amanayara. Atenta a este mercado em potencial, a empresa é especializada na produção de análogos de caviar elaborados a partir de ovas de peixes amazônicos. O objetivo é trabalhar com um coproduto do tambaqui, o ovário e as ovas - transformando-os em uma mercadoria nobre, agregando valor e lançando um produto inédito - tudo a partir dos peixes amazônicos.

Essa matéria-prima, oriunda da piscicultura, é normalmente descartada pela falta de manejo adequado e destinação. O uso desse material como iguaria valoriza espécies da região. O beneficiamento das ovas oferece uma oportunidade de negócio, agregando valor à cadeia produtiva do pescado e na sustentabilidade ambiental, econômica e social.



03

municípios abrangidos

10

empregos diretos e indiretos



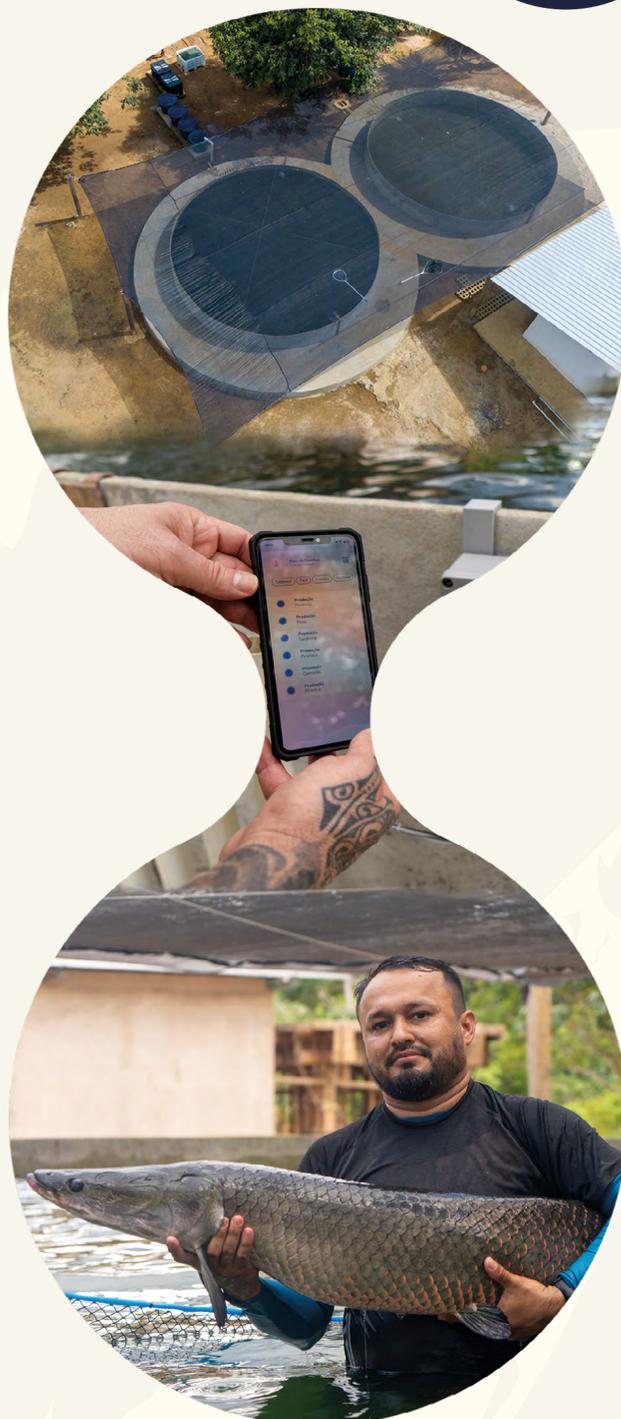
Gigasus



As perdas econômicas na piscicultura são um dos principais entraves para a prosperidade da prática na região amazônica. A partir deste problema, surgiram os projetos Gigasus e Gigas Baby, dedicados ao adensamento da cadeia produtiva do pirarucu, por meio do monitoramento de gestão, acompanhamento de gastos com ração e garantia da qualidade da água usada na criação dos peixes.

O Gigasus é uma plataforma de automação do sistema de produção de pescado que engloba desde o planejamento até a execução de criadouros de aquicultura. O projeto também desenvolve um sistema de produção a partir do uso de tanques circulares que permitem o aproveitamento de pequenas áreas, até então tidas como inviáveis para a prática no modelo convencional de criação.

Projeto "irmão", o Gigasbaby é o responsável pela aquisição e tratamento das larvas e alevinos de pirarucu, em um ambiente monitorado 24 horas por dia. Para isso, a estrutura do projeto conta com um galpão de 150 m², composto por 32 tanques de 2 mil litros.



35

comunitários envolvidos na execução

600 mil

R\$ de previsão de faturamento para 2023



Terramazônia



A Terramazonia Superplants é uma indústria de base tecnológica que desenvolve produtos a partir da biodiversidade amazônica. Buscando ofertar uma alternativa de alimentação saudável e prática, a marca é especializada em frutos em pó, como açaí, camu-camu, guaraná e cupuaçu, que são desidratados de forma a preservar as propriedades sensoriais e funcionais, mantendo o valor nutricional dos frutos. A empresa desenvolve ainda blends de ativos naturais de frutas e plantas.

O formato em pó possibilita a exportação dos sabores amazônicos, que podem ser consumidos na forma de sucos, sorvetes ou outras preparações alimentícias e servir como matéria-prima para indústrias de alimentos, farmacêuticas ou cosméticas. A empresa utiliza insumos colhidos de forma sustentável e incentiva diretamente comunidades ribeirinhas da Amazônia no plantio, garantindo a compra da produção por um preço justo e oferecendo uma opção de renda para estas populações.



500 kg
de produtos
vendidos por mês

800 mil
R\$ de previsão de
faturamento para
2023



1 Colheita de insumos sustentáveis

2 Desidratação

3 Produtos saudáveis e exportáveis



Ficha técnica

Coordenação

Carlos Gabriel Koury

Projeto editorial e diagramação

Diego Gonçalves

Ilustrações

Jambo Estúdio

Dados

Taiane Freitas

Infográficos

Diego Gonçalves

Fotografia

Thiago Looney

Fred Rahal

Diego Gonçalves

Felipe Martins

Acervo Idesam

Redação

Dominik Giusti e Gil Sóter (Tuya Comunicação)

Diego Gonçalves

Revisão

Carlos Gabriel Koury

Paulo Simonetti

Larissa Mahall Marinho

Versão 1.0



ppbio
PROGRAMA PRIORITÁRIO DE
BIOECONOMIA

Política Pública



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

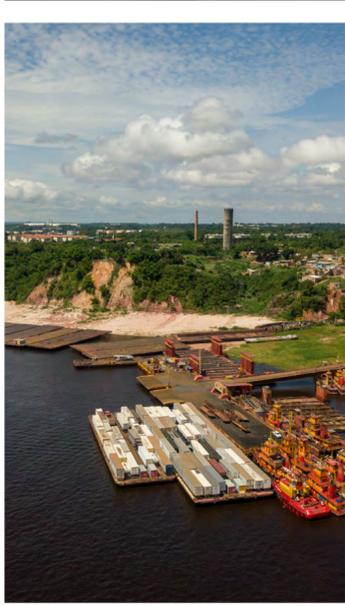


Coordenação

idesam



bioeconomia.org.br



Saiba mais!

